

TRADUÇÃO BÍBLICA EM LINGUAGEM CONTEMPORÂNEA: PRÓS E CONTRAS

Francinaldo de Souza Lima (UFCG - graduando)
Profa. Dra. Josilene Pinheiro-Mariz (PÓS-LE/UFCG)

As traduções bíblicas mais conhecidas, ditas tradicionais, mantêm até os dias atuais a mesma linguagem da primeira edição de alguns séculos atrás o que acaba inibindo os seus possíveis leitores. Por esta razão, foram criadas as versões em linguagem contemporânea para facilitar a compreensão do texto sacro aos leitores de hoje. Este trabalho se presta a discutir a funcionalidade destas versões baseadas em tradução intralingual a partir de uma pesquisa qualitativa, bibliográfica e documental. Com base nos estudos de Geisler e Nix (2006) sobre a tradução bíblica, harmonizando-os com os pressupostos teóricos de tradução encontrados em Jakobson (1994), House (1997, 2001), Meiri (2005, 2008) e Reis e Vermeer (2006) analisaremos comparativamente algumas passagens bíblicas na versão Almeida Revista e Atualizada e na Nova Tradução na Linguagem de Hoje, ambas publicadas pela Sociedade Bíblica do Brasil. Resultados preliminares nos mostram uma grande taxa de déficit de sentido e conteúdo na versão em linguagem moderna em relação à dita tradicional. Contudo, apesar disso, essas perdas não comprometem o alcance ao objetivo da nova versão que se configura em promover a compreensão do texto bíblico em um primeiro contato, sabendo que ele não pode, por diversas razões, ser tomado como tradução fiel e integral do texto-fonte.

Palavras-chave: tradução bíblica; linguagem contemporânea; tradução intralingual; funcionalidade da tradução.